

COMPORTAMENTO SEXUAL DE ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO DE UM MUNICÍPIO CEARENSE

JosÉ Carlos Gomes de Sousa ¹, Dhavyd da Costa Viana ², Gabriela Silva Cruz ³, Fernanda Correia Có ⁴, Ana Caroline Rocha de Melo Leite ⁵

RESUMO

A adolescência caracteriza-se por uma etapa de mudanças físicas, biológicas e comportamentais. Normalmente, nessa fase, inicia-se a vida sexual. O estudo objetivou caracterizar o comportamento sexual de adolescentes de uma escola pública cearense. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo e de abordagem quantitativa, realizado em maio de 2019, com estudantes da Escola de Ensino Médio João Alves Moreira, localizada em Aracoiaba - CE. Após explicação e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), foi aplicado um questionário, abordando os aspectos sociodemográficos e econômicos e o comportamento sexual. Os dados foram tabulados e analisados pelo programa *Epi Info* versão 7.2.1.0. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), conforme nº do parecer 2.322.721. Participaram do estudo 102 estudantes, cuja média de idade foi 17,20 ($\pm 1,47$) anos, dos quais 52,94% eram do sexo feminino, 55,88% eram naturais de Aracoiaba e 75,49% tinham renda de até um salário mínimo. Dos participantes, 44,11% cursavam o 2º ano e 68,62% não tinham companheiro. Sobre a participação em atividades educativas relacionadas à sexualidade, 86,27% já tinham participado desse tipo de atividade. Quanto ao início da vida sexual, 60,78% já tinham iniciado, cuja média de idade foi de 15,05 ($\pm 1,56$) anos. Destes, 62,90% não tinham mais de um parceiro, 33,87% praticavam todas as modalidades de sexo (oral, vaginal e anal) e 85,48% utilizavam algum método contraceptivo, especialmente a camisinha masculina (45,16%). A respeito do sexo oral, 77,41% tinham essa prática e 64,51% não utilizavam preservativo. Conclui-se que, em geral, os adolescentes tinham um comportamento sexual adequado e acesso à informação, embora não fizessem uso de preservativos na prática do sexo oral.

Palavras-chave:

Estudantes. Adolescente. Sexualidade.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, e-mail: carlosgomesunilab@gmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, e-mail: dhavydviana96@gmail.com

³ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, e-mail: gabrielacruz.gc7@gmail.com

⁴ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, e-mail: correiaofernanda@gmail.com

⁵ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, e-mail: acarolmelo@unilab.edu.br